

O Preço da Inseminação



Daniel S. dos Reis

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe [X Livros](#) e seus diversos parceiros, com o objetivo de disponibilizar conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos acadêmicos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo

Sobre nós:

O [X Livros](#) e seus parceiros disponibilizam conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: xlivros.com ou em qualquer um dos sites parceiros apresentados neste link.

Quando o mundo estiver unido na busca do conhecimento, e não lutando por dinheiro e poder, então nossa sociedade enfim evoluíra a um novo nível.

Copirraite

Autor:

Daniel Siqueira dos Reis

Desenhista:

Daniel Siqueira dos Reis

Editor:

Daniel Siqueira dos Reis

Crônicas Sobre Inseminação – O Preço da Inseminação

- Prólogo
- Capítulo 1
- Capítulo 2
- Capítulo 3
- Capítulo 4
- Capítulo 5
- Capítulo 6

Crônicas Sobre Inseminação - O Preço da Inseminação

Prólogo

No Século XX

Um homem perdeu todo o seu dinheiro porque ele apostou que os EUA venceriam as Olimpíadas, mas os EUA boicotaram as Olimpíadas.

Esse homem está usando toca, não dá para ver a cor do seu cabelo.

O homem passa por um bar, entra e senta.

- O que você quer “Dean”? - perguntou o funcionário do bar.

O funcionário já o conhecia e o chamou de “Dean” por ele se parecer com James Dean.

- Uma cerveja. - disse o homem.

O homem no bar vê de novo na televisão que os EUA boicotaram as Olimpíadas e escuta dois homens conversando.

- Eu ganhei US\$10 em 10 minutos. - disse um homem.

- Como você ganhou isso? - perguntou o outro homem.

- Vendi o meu esperma. - disse um homem.

O outro homem olha com a cara de estranheza.

- Estamos no primeiro ano da década. Tempos Modernos. - disse um homem, rindo.

Depois de escutar esses dois homens conversando, o homem decide vender esperma numa clínica e o homem sai do bar para ir vender esperma numa clínica. O homem chega na clínica e descobre que tem que passar por exames para poder vender esperma.

O homem passa por todos exames. Chega o dia do homem vender esperma, está chovendo forte e está caindo relâmpagos, o homem sai na chuva para ir vender esperma na clínica. O homem chega na clínica, a funcionária da clínica dá um pote para o homem e diz.

- Me segue. - disse a funcionária.

O homem segue a funcionária e vai para uma sala, a funcionária diz.

- Use essa sala. - disse a funcionária.

A funcionária sai da sala e o homem fica sozinho nessa sala.

Trinta segundos depois, o homem sai dessa sala e a funcionária diz.

- Qual o problema? - perguntou a funcionária.

- Nenhum. - disse o homem.

O homem mostra o pote.

- Já? - perguntou a funcionária.

- Sim. - disse o homem.

A funcionária faz cara de espanto.

- Estou com pressa. - disse o homem.

O homem entrega o pote para a funcionária e a funcionária dá o dinheiro para o homem.

O homem pega o dinheiro e saí da clínica.

Fora da clínica, o homem tira do bolso uma conta e o cartão de um lugar de apostas, o homem segura com a mão direita o cartão e com a mão esquerda a conta.

O homem olha para o cartão, a mão do homem que segura o cartão começa a tremer, o homem fica em dúvida se usa esse dinheiro para as suas despesas ou se aposta mais.

Capítulo 1

Desejo de Descoberta

Dezembro de 2008, James tem 23 anos, tem o cabelo preto e controla a empresa do seu pai Michael, essa empresa vale US\$10.000.000,00.

James parece com os seus pai, o pai do James e a mãe do James têm cabelo preto.

James está andando nas ruas no meio da cidade para ir ao encontro com sua namorada, James vai pedi-lá em casamento, James para de andar, James tira a aliança do bolso e olha, James volta a andar, o celular do James toca e James atende.

- Seu pai morreu. - disse a mãe do James.

James para de andar e encerra a chamada, James fica um tempo parado.

Dois minutos depois, James volta a andar, James anda na direção contrária da direção que estava indo.

James chega no velório, no final do velório a mãe do James conta para James.

- Ele não é o seu pai biológico, porque ele não podia ter filho e eu fiz inseminação com o espermatozoides de um vendedor anônimo. - disse Olivia.

- Então eu tenho dois pais mortos. - disse James.

A dor do James aumenta, James tinha acabado de perder um pai e descobre que também perdeu outro pai, porque mesmo o pai biológico do James podendo estar vivo, para James ele também está morto.

Dia 15 de Janeiro de 2009, na festa do aniversário de 24 anos do James, que é o seu primeiro aniversário depois da morte do seu pai, James decide descobrir quem é o seu pai biológico. James está na varanda do seu apartamento com sua namorada Emma.

Emma tem 20 anos e tem o cabelo loiro.

James conversa com a sua namorada.

- Quero descobrir quem é o meu pai biológico. - disse James.

- Ele pode não ser o que você espera. - disse Emma.

James fica curioso.

- Por que você diz isso? - perguntou James.

- É sobre meu ex-namorado Tyler. - disse Emma.

James fica mais curioso.

- Me conta, eu quero saber. - disse James.

- Meu pai tentou me impedir de namorar ele, porque ele é 7 anos mais velho que eu. - disse Emma.

- Seu ex-namorado tem 27 anos? - perguntou James.

- Sim, mas quando namorávamos ele tinha 25 anos. Eu me afastei do meu pai e continuei a namorar ele, daí o meu pai apontou uma arma na cabeça dele e disse que iria matá-lo se ele continuasse comigo. - disse Emma.

- Vocês continuaram juntos depois disso? - perguntou James.

- Sim. - disse Emma.

- Por que vocês se separaram? - perguntou James.

- Porque ele me traiu 3 meses depois. - disse Emma.

- Seu ex-namorado se parecia comigo? - perguntou James.

- Não. - disse Emma.

- Como o seu ex-namorado era? - perguntou James.

- Ele tinha o cabelo loiro. - disse Emma.

- Dúvido meu pai biológico ser pior do que eu espero que ele seja.

Eu não espero nada de bom de uma pessoa que vende filhos por dinheiro. - disse James.

- Então por que você quer conhecê-lo? - perguntou Emma.

- Eu não quero conhecê-lo, eu preciso conhecê-lo. - disse James.

Capítulo 2

Investigação Paternal

Um dia depois, James contrata o detetive Matthew para descobrir quem é o seu pai biológico.

O detetive Matthew é crente e tem o cabelo preto.

Um dia depois, o detetive Matthew conversa com James.

- Seu pai biológico vendeu esperma em Farmcity. Você vai ter que arrumar outro detetive para continuar sua investigação. - disse o detetive Matthew.

James decide ir para essa cidade para descobrir quem é o seu pai biológico.

James sabia que se arrumasse outro detetive iria demorar mais a investigação porque esse detetive já conhecia os detalhes e outro detetive iria começar do zero.

- Você não faz investigações em outras cidades? - perguntou James.

- Não. - disse o detetive Matthew.

- Quanto você cobra por investigação? - perguntou James.

- US\$400,00 por dia. - disse o detetive Matthew.

- Eu te pago US\$500,00 por dia para você ir nessa cidade para investigar. - disse James.

- Não, não vou nem por US\$1.000,00 - disse o detetive Matthew, brincando.

- E US\$1.000,00 por dia? - perguntou James.

- Eu vou. - disse o detetive Matthew, gaguejando.

- Se eu precisar subornar alguém, você me reembolsa. - perguntou o detetive Matthew.

- Sim, faça tudo que for necessário. - disse James.

James sai dali e liga para a sua mãe.

- Qual é o preço da inseminação? - perguntou James.

- Não me lembro, mas lembro que é caro. - disse Olivia.
- Você fez inseminação em Farmcity? - perguntou James.
- Sim. Você está tentando encontrar o seu pai biológico? - Olivia.
- Sim. - disse James.
- Mas você não disse que ele estava morto para você? - Olivia.
- Sim, eu disse e ele continua morto para mim. - disse James.
- Então por que você quer encontrá-lo? - perguntou Olivia.
- Não sei o motivo, só sei que preciso disso. - disse James.

Um dia depois, James está tão desesperado que pega o primeiro vôo, o detetive Matthew pega o segundo.

James vai para essa cidade de avião sem sua namorada.

Horas depois, James chega no aeroporto dessa cidade e começa a chover, James entra no único táxi disponível, James vê uma mulher que queria um táxi, James diz.

- Vem comigo. - disse James, gritando.

James disse gritando por causa do barulho da chuva.

Ela entra no táxi.

- Qual o seu nome? - perguntou James.
- Elizabeth e você? - perguntou Elizabeth.

Elizabeth tem 22 anos e tem o cabelo preto.

- James. - disse James.
- Você é dessa cidade? - perguntou James.
- Sim e você? - perguntou Elizabeth.
- Sim e não. Eu fui gerado nessa cidade e nasci em outra. - disse

James.

- Minha mãe me disse que eu fui gerada numas férias dela com o meu pai em Paris. - disse Elizabeth.

- Eu não fui gerado dessa forma. - disse James.

Elizabeth faz uma brincadeira.

- Você é humano? - perguntou Elizabeth, brincando.

James entra na brincadeira.

- Não, sou um vampiro. - disse James, brincando.

- Você vai me morder? - disse Elizabeth, brincando.

- Eu não vou te morder. Eu te amo mais do que minha vida, mas eu não vou te transformar. Prefiro que você corra o risco de morte do que te transformar em uma vampira. Como prova do meu amor por você, vou te abandonar, mas se eu pensar que você morreu, eu me mato. - disse James, brincando.

Elizabeth dá uma risada.

- Que ridículo. - disse Elizabeth.

- É ridículo mesmo. - disse James.

O táxi deixa ela em sua casa e depois deixa James no hotel.

James decide procurar seu pai biológico enquanto o detetive Matthew procura pistas, para fazer isso James passa por toda a cidade procurando pessoas que se parecem consigo. James passa horas procurando.

Horas depois, James continua procurando, James vai numa festa procurar e James reencontra a mulher.

- Você é mesmo um vampiro, só te vejo quando está chovendo ou está a noite, nunca no Sol. - disse Elizabeth.

- É porque a luz do Sol reflete na minha pele de modo a brilhar, isso revela para todos quem eu sou. - disse James.

- Isso revela que você é gay. - disse Elizabeth.

James e Elizabeth dão uma risada.

James começa a namorar essa mulher.

O detetive Matthew encontra com Lucas.

Lucas tem acesso à informações do Banco de Esperma.

O detetive Matthew conversa com Lucas.

- Quanto você quer para me dar informações sobre o pai biológico do James? - perguntou o detetive Matthew.

- Vinte. - disse Lucas.

O detetive Matthew pegou uma nota de vinte dólares.

- Não é vinte dólares. - disse Lucas.

- É vinte mil? - perguntou o detetive Matthew.

- Sim. - disse Lucas.

- Aceita cheque? - perguntou o detetive Matthew.

- Sim. - disse Lucas.

O detetive Matthew deu um cheque no valor de vinte mil para Lucas.

- Vou mandar pelo correio as informações que possuo. - disse Lucas.

O detetive Matthew dá o seu endereço para Lucas.

James liga para o detetive Matthew.

- Preciso te encontrar. - disse James.

- Onde você está? - perguntou o detetive Matthew.

- Você não é o detetive? Descubra. - disse James.

- Brincadeira. - disse James.

- Estou no hotel. - disse James.

O detetive Matthew vai no hotel onde James está, James conversa com o detetive Matthew.

- Desista. - disse James.

- Mas eu estou quase conseguindo. - disse o detetive Matthew.

- Desista porque preenchi o vazio que tinha. - disse James.

- Quanto eu lhe devo? - perguntou James.

- US\$22.400,00. - disse o detetive Matthew.

- Por que? - perguntou James.

- Você disse para fazer tudo que fosse necessário. - disse o detetive Matthew.

- Aceita cheque sem fundo? - perguntou James.

- Sim. - disse o detetive Matthew.

- Eu disse cheque sem fundo. - disse James.

- Não aceito. Eu não tinha ouvido direito. - disse o detetive Matthew.

- Eu não tenho esse dinheiro. - disse James.

- Brincadeira. - disse James, rindo.

- Não faça essas brincadeiras comigo porque eu tenho diabetes. -
disse o detetive Matthew.

James paga o detetive Matthew e o detetive Matthew volta para
sua cidade.

Capítulo 3

O Noivado

Uma semana depois, James vai com essa mulher no parque de diversões, os dois entram na Barca. Quando a Barca está indo de um lado para o outro e as pessoas da Barca estão gritando, James pega uma aliança no seu bolso e diz.

- Quer casar comigo? - perguntou James.

- O que? - perguntou Elizabeth.

Elizabeth não conseguiu escutar porque estava fazendo muito barulho na Barca.

- Quer casar comigo? - perguntou James, gritando.

- Sim. - disse Elizabeth, gritando.

James tenta dar para Elizabeth a aliança que comprou para Emma, mas a aliança acaba caindo no chão, por causa do movimento da Barca, James tenta pegar e a aliança cai da Barca.

Quando a Barca para, os dois saem da Barca e James procura a aliança e encontra, James pega a aliança e dá para Elizabeth.

Um dia depois, Elizabeth vai sozinha para casa da Lucy.

Lucy é tia da Elizabeth e tem o cabelo preto.

Elizabeth conversa com Lucy.

- Vou me casar. - disse Elizabeth.

- Com quem? - perguntou Lucy.

- Com James. - disse Elizabeth.

- O que ele é? - perguntou Lucy.

- Ele controla a empresa do pai. - disse Elizabeth.

Lucy lembra ela do seu tio que morreu.

- O seu tio não tinha dinheiro para nada quando nos casamos, nós passamos necessidades, por isso eu estou feliz de você se casar com rico. - disse Lucy.

Elizabeth não diz nada.

Duas semanas depois, James está com Elizabeth na casa da tia da Elizabeth, James vê uma foto do tio da Elizabeth e vê que o tio dela também tem o cabelo preto. James repara que é parecido com o tio da Elizabeth.

James chama Lucy para ir num quarto com ele, Lucy vai no quarto, James tranca a porta, James fica sozinho com tia da sua noiva e James conversa com Lucy.

- O que aconteceu com os pais da Elizabeth? - perguntou James.

- Eles morreram num acidente quando Elizabeth tinha 15 anos, um motorista bêbado matou os pais dela, depois disso ela veio morar com o meu marido Marcus, que é irmão do pai ela, e comigo. - disse Lucy.

- Eu vim nessa cidade procurar meu pai biológico, porque eu soube que ele vendeu esperma numa clínica daqui. - disse James.

- Meu marido me contou que vendeu esperma em 1984. - disse Lucy.

- Eu nasci em 1985. - disse James.

- Meu marido tinha uma marca no braço direito, olhe para ver se você também tem. - disse Lucy.

James olhou e viu que também tem.

James fica triste.

- Cade o seu marido? - perguntou James.

- Ele morreu faz 3 meses. - disse Lucy.

James fica mais triste.

- Muitas pessoas se casam com primos. - disse Lucy.

- Eu não vou ser uma dessas pessoas. - disse James.

James se separa da Elizabeth sem dar explicações.

Elizabeth descobre que James a abandonou e Elizabeth diz para si mesma.

- Será que ele é mesmo um vampiro? - perguntou Elizabeth para si mesma.

James liga para Emma.

- Estou voltando. - disse James.

James vai no aeroporto para voltar para a sua cidade.

Capítulo 4

O Casamento

Horas depois, James chega no aeroporto, Emma estava esperando por ele, Emma conversa com James.

- Por que você demorou tanto? - perguntou Emma.

- Eu estava perdido, depois da morte do meu pai e depois que descobri que o meu pai não era o meu pai biológico, fiquei fora de mim. Antes de meu pai morrer eu iria te pedir em casamento. - disse James.

- Você quer casar comigo? - perguntou James.

- Sim. - disse Emma.

- Mas você terá que pedir para o meu pai. - disse Emma.

- Você não tinha se afastado dele? - perguntou James.

- Tinha, mas me aproximei depois que meu ex-namorado Tyler me traiu. - disse Emma.

- Eu peço então. Quando poderei conhecê-lo para pedir? - perguntou James.

- Vamos jantar hoje na casa dele para você pedir? - perguntou Emma.

- Vamos. - disse James.

James volta para o seu apartamento sozinho e lembra o que Emma disse sobre o seu pai, James liga para Emma.

- Seu pai sabe que eu sou três anos mais velho que você? - perguntou James.

- Sim, não tenha medo. - disse Emma.

James compra um perfume para dar de presente para o pai da Emma.

Emma passa no apartamento do James pouco tempo antes do jantar, Emma vê o perfume que James comprou em cima da estante, Emma diz.

- Vou sair, nos encontramos na casa do meu pai. - disse Emma.

Emma sai do apartamento do James.

James fica sozinho no seu apartamento.

Horas depois, James chega na casa do pai da Emma, James fica com medo de tocar a campainha, James fica pensando se toca a campainha ou vai embora, James decide ir embora, James vê que o seu tênis está com o cardarço desamarrado e James se abaixa para amarrar o cardarço.

Bruce é pai da Emma e tem o cabelo loiro.

Bruce vê pela janela de vidro uma pessoa, Bruce abre a porta e vê James abaixado em frente a porta com um perfume do lado, Bruce pensa que James é um vendedor e diz.

- Não quero comprar nada. - disse Bruce.

Bruce fecha a porta na cara do James, James anda para sair do passeio da casa até que encontra Emma chegando na casa, James não tem bolso por isso James esconde o perfume dentro do seu casaco e segura com o braço direito, Emma diz.

- Que bom que você veio. - disse Emma.

- Que ótimo. - disse James.

Emma segura o braço esquerdo do James e o leva para a casa, Emma está com uma chave e abre a porta, James diz para Emma.

- Entre na frente, vou amarrar o cardarço. - disse James.

Emma entra, James antes de entrar na casa, James se abaixa, como se fosse amarrar o cardarço, e pega o perfume e esconde a direita da porta do lado de fora, para não precisar ficar segurando o perfume dentro do casaco com o braço direito e para que Bruce não veja.

Sophie é mãe da Emma e tem o cabelo loiro.

James e Emma sentam na mesa e esperam Bruce descer e Sophie terminar de cozinhar. Bruce está no segundo andar e Sophie está cozinhando. Sophie diz para Emma.

- Pega o meu celular no meu quarto. - disse Sophie.

Emma diz para James.

- Vem comigo. - disse Emma.

James foi com Emma pegar o celular no segundo andar. Os dois chegam no segundo andar, Emma mostra onde fica o quarto e diz.

- Eu vou no banheiro, vai lá pegar o celular. - disse Emma.

James pega o celular e fica olhando uma foto, Bruce vê James pegando, Bruce pensa ser um ladrão, James está olhando a foto enquanto Bruce chega por trás do James sem ser visto e aponta uma arma na cabeça do James, Emma sai do banheiro e vê, Emma sinaliza para o seu pai abaixar a arma, Bruce coloca a arma no bolso, Emma diz.

- Vamos descer os dois. - disse Emma.

James escuta a voz da Emma e para de olhar a foto e olha para Emma e vê que Emma está olhando para trás de si, James olha para trás e vê Bruce.

No momento que James olha para trás, Bruce já havia guardado a arma no bolso. James não viu e não sabe que Bruce apontou uma arma na sua cabeça.

Bruce diz para James.

- Então é você. - disse Bruce.

Bruce cumprimenta James com um sorriso forçado.

Os três descem e vão para a mesa.

Todos estão na mesa, eles escutam a televisão da sala que diz que um time ganhou por 3 pontos, porque o volume estava alto.

- Só três. - disse James.

- Três é muito. - disse Bruce.

Três é o número de pontos que o time ganhou e é o número de anos que James é mais velho que Emma.

Toca a campainha e Sophie se levanta da mesa e atende, era um vizinho.

Emma se levanta da mesa e vai na sala abaixar o volume da televisão.

Sophie vê um perfume do lado de fora da porta, Sophie pega o perfume e leva para dentro, Sophie diz para as pessoas na mesa.

- É de alguém esse perfume? - perguntou Sophie.

Bruce olha para James.

- Não é meu. - disse Bruce.

- Não é meu também. - disse James.

Emma volta da sala e diz.

- Eu vi um perfume igual esse na casa do James. Não é seu esse perfume James? - perguntou Emma.

- É meu, tinha me esquecido. - disse James.

Sophie dá o perfume para James.

- Para que você trouxe esse perfume? - perguntou Bruce.

- Para eu estar sempre cheiroso e para evitar que os mosquitos me mordam. - disse James.

James pega o perfume e borrifa no próprio corpo.

- James quer te falar uma coisa pai. - disse Emma.

- Posso casar com a sua filha? Sou três anos mais velho que ela. - perguntou James.

- Sim. Não importa a sua idade. Ela pode casar com um homem de qualquer idade, o homem pode ser mais velho que eu, se ela quiser. - disse Bruce.

- Então por que você tentou me impedir de namorar meu ex-namorado? - perguntou Emma.

- Por outros motivos. - disse Bruce.

Um mês depois, James se casa com Emma, o detetive Matthew é um padrinho.

Capítulo 5

Relevação

Mais de dois anos depois, James teve 2 filhos com Emma nesse tempo.

Na festa do James, o detetive Matthew diz para James.

- Como está esse bolo? - perguntou o detetive Matthew.

- Você não é o detetive? Descubra. - disse James.

James e sua esposa beberam Garinics e o detetive Matthew comeu um bolo muito doce feito por James.

Finalmente chega a encomenda para o detetive Matthew. O detetive Matthew chega em casa depois da festa e vê que tem um pacote para ele. O detetive Matthew lembra que tinha subornado para que essa pessoa lhe desse as informações sobre o pai biológico do James e que essa pessoa tinha dito que iria mandar pelo correio as informações. O detetive Matthew olha por curiosidade e descobre que o pai do James é também o pai da esposa do James.

O detetive Matthew entra no seu carro para ir até a casa do James, o detetive Matthew com uma mão no volante e outra no celular, liga para James, James não atende e cai na secretária eletrônica que diz.

- Deixe sua mensagem após o sinal. - disse a secretária eletrônica.

- Tenho algo para te contar. - disse o detetive Matthew.

O detetive Matthew vai acima da velocidade permitida, o detetive Matthew passa o sinal vermelho e quase bate o carro, o detetive Matthew chega na rua desesperado para contar para James, o detetive Matthew estaciona o carro, o detetive Matthew vê James e James vê o detetive Matthew chegando, o detetive Matthew estava tão desesperado que não olhou para os lados para atravessar a rua e um ônibus atropelou o detetive Matthew.

O detetive Matthew quase morreu e ficou em coma.

Capítulo 6

O Despertar

Quase dois anos depois, o detetive Matthew acorda do coma, James recebe a notícia e vai correndo no hospital ver o que o detetive queria lhe contar, James vai acima da velocidade permitida, James estaciona o carro na rua do Hospital, James vai atravessar a rua e para para olhar para os lados, passa uma ambulância em alta velocidade.

Se James não tivesse olhado para os lados antes de atravessar a rua, essa ambulância teria o matado.

James entra no Hospital e James conversa com o médico.

- Ele queria me contar uma coisa antes de ser atropelado. – disse James.

- Talvez ele não se lembre. - disse o médico.

James entra no quarto e pergunta para o detetive Matthew.

- Como você está? - perguntou James.

- Estou ótimo. - disse o detetive Matthew.

- Você se lembra? - perguntou James.

- Me lembro de tudo. - disse o detetive Matthew.

- O que você queria falar para mim antes de ser atropelado? – perguntou James.

- Queria falar para você que o bolo da festa estava muito doce. - disse o detetive Matthew.

- Todo o desespero que você teve foi por isso? - perguntou James.

- Você sabe que eu tenho diabetes. - disse o detetive Matthew.

O detetive Matthew não contou para James porque ele pensou que o acidente era Deus dizendo para não contar.